



## Castelo Branco: Complementaridade ética em debate nas Conferência do Politécnico

### Castelo Branco: Complementaridade ética em debate nas Conferência do Politécnico

A complementaridade entre as éticas personalista, das virtudes e dos princípios esteve em debate a 7 de novembro no auditório dos serviços centrais e da presidência do IPCB, naquela que foi mais uma edição das Conferências do Politécnico/Banco Santander Totta.

Educação | Publicado: 2019-11-09 | Autor: Diário Digital Castelo Branco



A complementaridade entre as éticas personalista, das virtudes e dos princípios esteve em debate a 7 de novembro no auditório dos serviços centrais e da presidência do IPCB, naquela que foi mais uma edição das Conferências do Politécnico/Banco Santander Totta.

Defensor de uma ética fundamental, a reflexão de Carlos Costa Gomes, professor e investigador do Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa, centrou-se no pensamento espiritual e no personalismo bioético de Daniel Serrão.

Citando o já desaparecido médico especialista em ética da vida, o orador lembrou que, aliados à personalidade, virtudes e princípios complementam-se entre si, privilegiando uma ética relacional e dialogal, em detrimento de uma ontologia biológica. Nesse sentido, é imperativo que o conhecimento técnico seja articulado com qualidades da excelência de carácter como a responsabilidade ou a empatia, as quais o profissional de saúde deve cultivar e relacionar com os princípios éticos de forma a fomentar uma relação mais humanizada nos atos clínicos, sempre tendo em conta os valores sociais e o respeito da autonomia da pessoa doente.

No entender de Carlos Costa Gomes, e para lá da deontologia, a reflexão ética sobre o indivíduo ou os benefícios e implicações das descobertas científicas e das novas tecnologias deve ser incentivada nas academias e estender-se à sociedade civil. Não o impedindo, o profissional da saúde tem o dever de questionar o progresso quando este interfere com temas como a reprodução ou o envelhecimento. Caso contrário, uma tolerância acrítica que sobrevalorize o utilitarismo apenas acentua as vulnerabilidades do ser humano.

Terminada a conferência, o Presidente da direção nacional do Centro de Estudos de Bioética procedeu ao ato oficial de criação do pólo daquela entidade em Castelo Branco, empossando como sua coordenadora Isabel Lourenço, Presidente da Comissão de Ética do IPCB, da qual Carlos Costa Gomes também é membro.